



ANÁLISE DA ESTATURA DO TRIGO EM CONVIVÊNCIA COM POPULAÇÕES DE AZEVÉM OU NABO

Ana Caroline Pereira da Luz (apresentador)¹
Tadeu Werlang²
Vinícius Cavalli Pozzo³
Lucas Andrey Schwertz⁴
Sandra Petry⁵
Siumar Pedro Tironi⁶

Categoria: Pesquisa⁷

O trigo é um dos principais cereais de inverno produzido no sul do Brasil. Os grãos desta cultura são a principal matéria prima para a fabricação de farinhas, tendo importante papel na alimentação humana. Na cultura do trigo diversos fatores podem ser limitantes a produtividade, dentre os quais, destaca-se a competição imposta por plantas daninhas. Dentre as plantas de maior destaque temos o azevém, uma espécie de ciclo anual e com grande habilidade competitiva, estando presente em praticamente todas as lavouras de inverno do sul do País. Outra espécie daninha de grande importância é o nabo, que destaca-se como uma espécie muito competitiva pela grande viabilidade de suas sementes, e pela liberação de substâncias alelopáticas. Com isso, foi conduzido um ensaio a campo na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó-SC com objetivo de avaliar a interferência de populações de azevém e nabo na estatura do trigo. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, as parcelas foram constituídas pela área de 13,60 m² (2,72 x 5 m), possuindo quatro repetições. Os tratamentos foram arranjados em esquema fatorial 2 x 7, em que o primeiro fator é duas espécies daninhas (azevém e nabo) e o segundo fator são diferentes populações dessas espécies (0, 2, 4, 8, 16, 32 e 64 plantas m²). A cultivar de trigo utilizada foi a TBIO Toruk, semeada em linhas (16 cm) no sistema convencional, já o azevém e o nabo foram semeados a lanço. Após a emergência das plantas foram estabelecidos os tratamentos. Foi avaliada a altura das plantas em duas épocas distintas, sendo aos 15 DAE e 30 DAE, com auxílio de uma régua

¹ Graduando, UFFS, Chapecó, contato: anacarolinebera@hotmail.com

² Graduando, UFFS, Chapecó, contato: tadeuwerlang@gmail.com

³ Graduando, UFFS, Chapecó, contato: vinicius_pozzo@hotmail.com

⁴ Graduando, UFFS, Chapecó, contato: Lucas.schwertz1994@gmail.com

⁵ Graduando, UFFS, Chapecó, contato: sandrapetry@outlook.com

⁶ Prof. Dr., UFFS, Chapecó, contato: siumar.tironi@uffs.edu.br

⁷ Formato: Comunicação oral



graduada, medindo desde o solo até a última folha totalmente expandida. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância, havendo significância os mesmos foram comparados pelo teste de Tukey para os fatores qualitativos e regressão para os quantitativos. Todas as análises foram realizadas com 5% de probabilidade de erro. Na análise aos 15 DAE foi verificado que entre as diferentes espécies daninhas, o tratamento com azevém foi o que apresentou maiores alturas, mediante a comparação com o nabo. Comparando as diferentes densidades observou-se que na densidade 4 plantas por m² houve um decréscimo na altura da trigo, havendo a posterior estabilização na altura entre as outras densidades. Já na análise aos 30 DAE não houve diferença significativa entre as diferentes espécies daninhas, assim como entre as diferentes populações.

Palavras-chave: *Triticum aestivum*. *Lolium multiflorum*. *Raphanus raphanistrum*.